**A ESCOLA PAROU? AS METODOLOGIAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO PARA O SÉCULO XXI**

Jenifer Martins Rodrigues Ramos¹

Mirna Susana Viera de Martinez²

 A educação é a permanente aliada na constituição pessoal e social dos sujeitos por meio da consciência e reflexão cotidiana (HELLER, 2008), e nesta direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação da Educação Nacional (LDB), no artigo 22, menciona a formação e cidadania como condição fundamental para o desenvolvimento do educando (BRASIL, 1996). Para isto, torna-se indispensável o posicionamento da instituição escolar na construção e preparação do saber para o futuro e, nesse processo constante, a participação ativa dos alunos é essencial (FREIRE, 1996). Neste sentido, o papel do professor, enquanto agente transformador da escola atual, é fundamental para uma educação efetiva e significativa (GASPARIN, 2007), por meio de sua prática pedagógica e metodologia (VASCONCELLOS, 2002). Desta forma, o objetivo do presente estudo é investigar quais as práticas pedagógicas, metodologias e avaliação da aprendizagem são utilizadas pelos docentes a fim de configurar uma nova escola. A metodologia da pesquisa situa-se no paradigma qualitativo, na modalidade de pesquisa etnográfica, com levantamento de dados nos Anos inicias do Ensino Fundamental. Os instrumentos utilizados foram entrevistas gravadas semiestruturadas com professores e alunos, para a transcrição, posteriormente. O projeto de pesquisa encontra-se em andamento e organização das primeiras entrevistas realizadas. Os resultados, até agora obtidos, apontam para diferentes caminhos, como os projetos de ensino e aprendizagem utilizados nas escolas e que, através das entrevistas com os professores, foram relatados como desafiadores, partindo do segundo. Elementos, que foram cruciais no momento de decisão das equipes diretivas sobre qual educador inovador seria estudado, foi a inclusão, pelo fato de haver alunos com autismo ou paralisia cerebral, e as dificuldades de aprendizagem. A justificativa escolar se deu pelos diferentes planejamentos para uma mesma turma. Além disso, alguns relatos docentes e discentes expressam controvérsias, como o uso do tempo e espaços da instituição escolar.

Palavras-chave: Etnografia, professor, participação ativa, aprendizagem